

"CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO" 2012

## O Código Florestal foi revisado em 2012



### Presidência da República Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

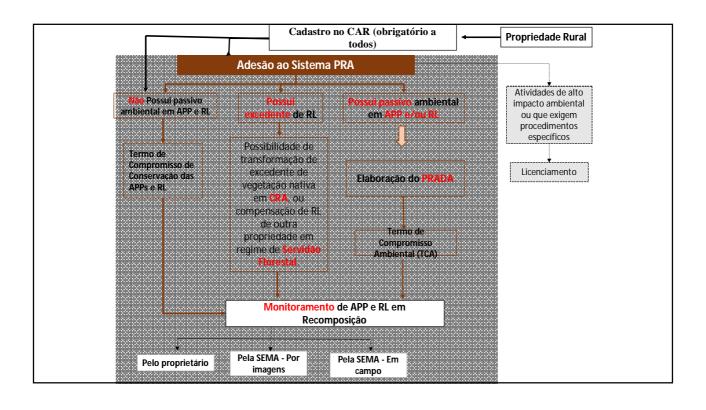
#### LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

Mensagem de veto

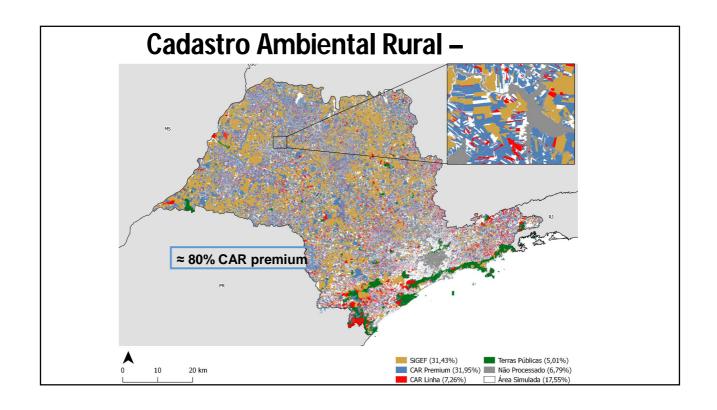
Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

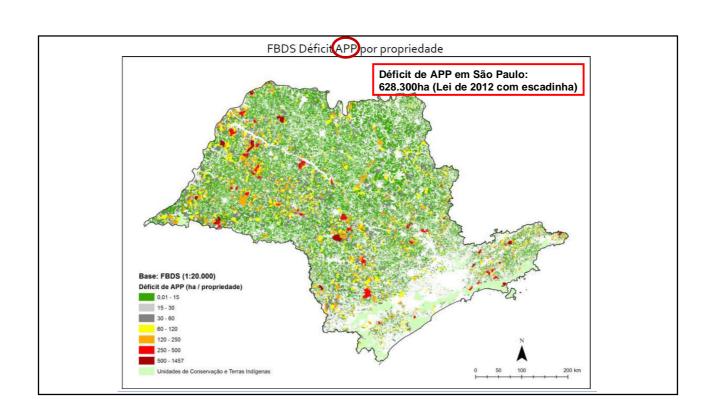
A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

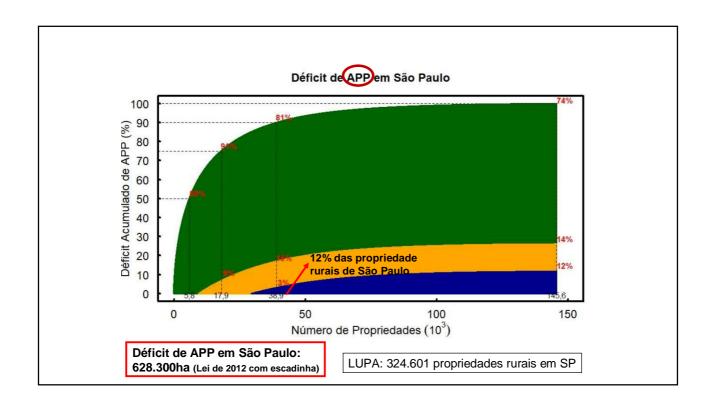


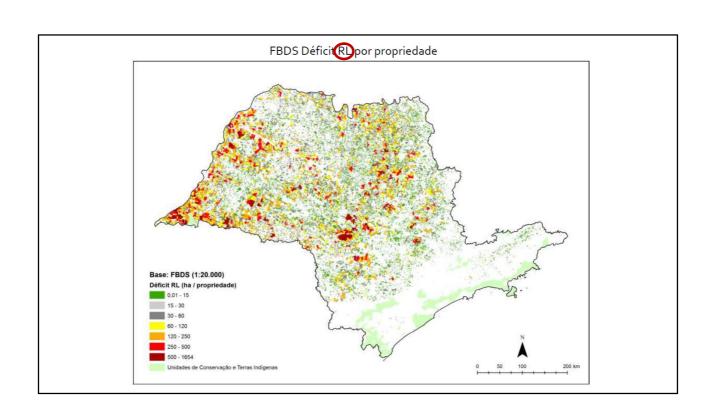


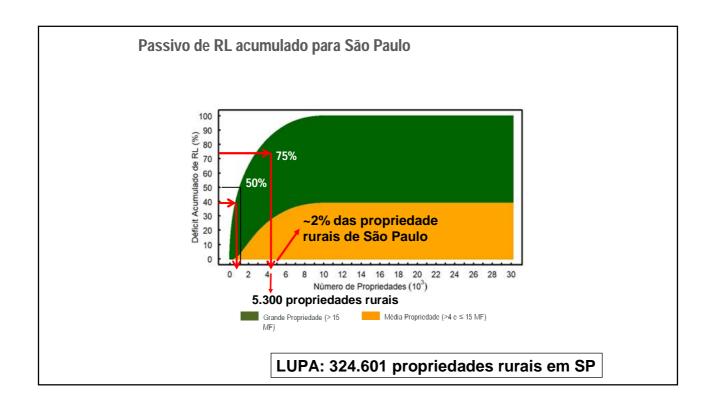


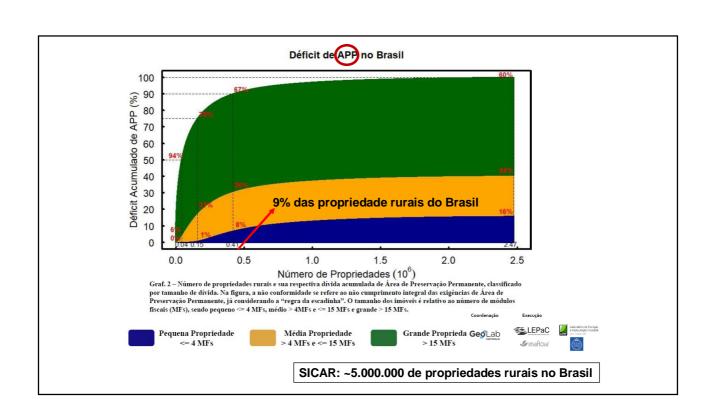


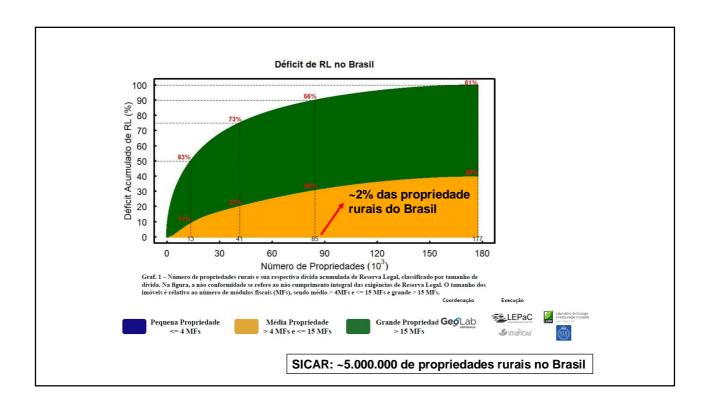


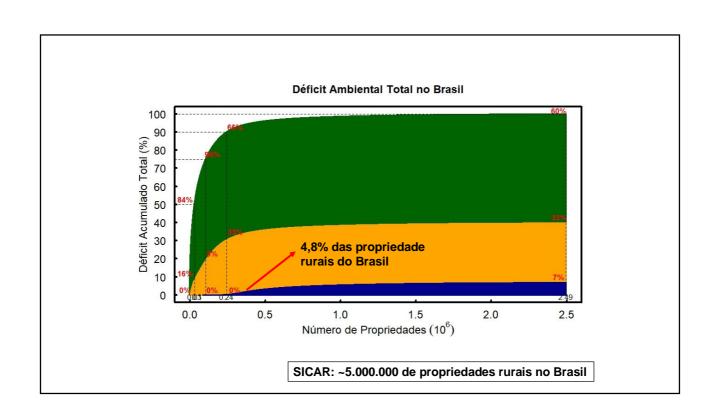


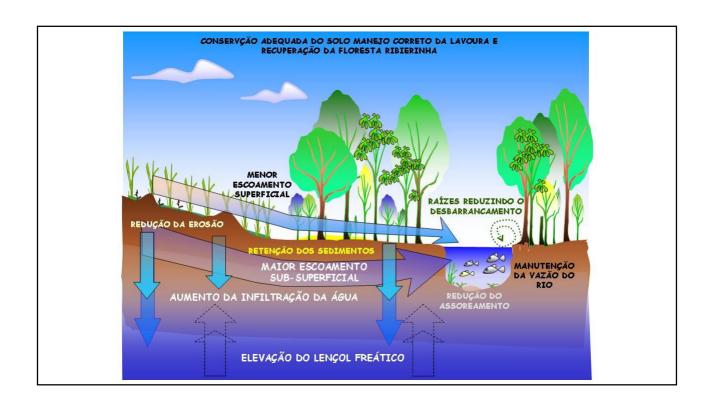


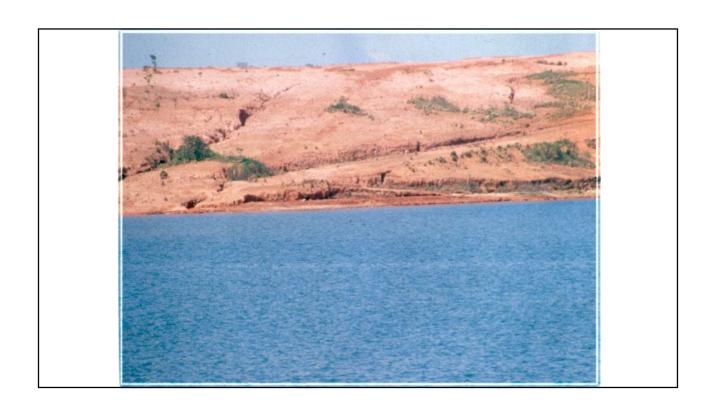




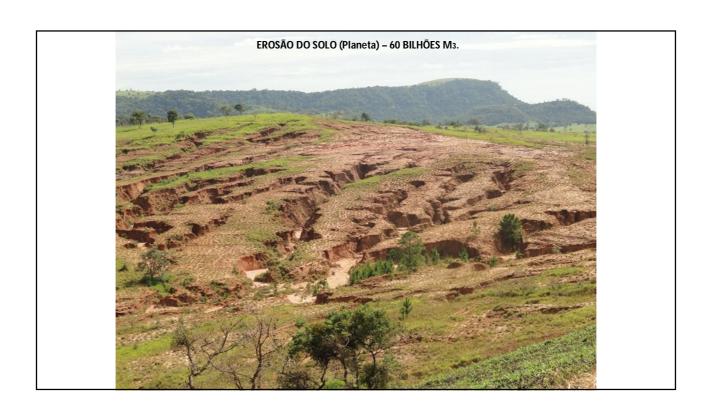




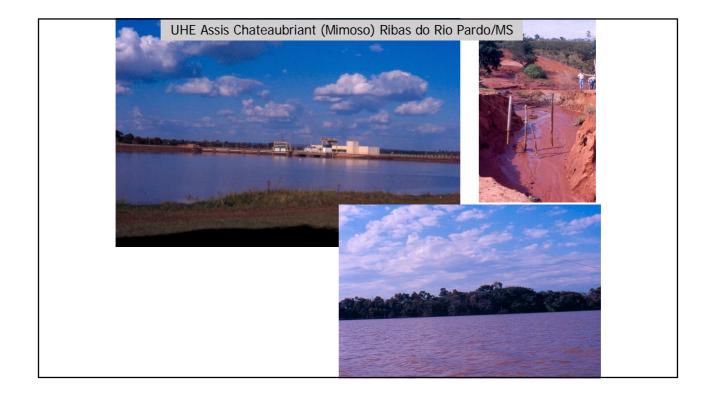














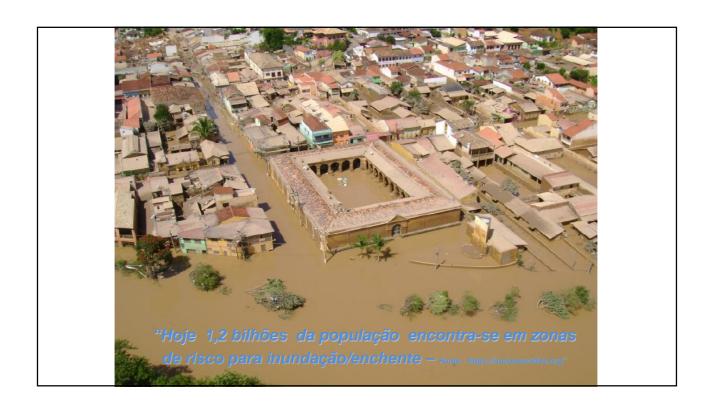
Estamos no meio do reservatório
18 anos antes a profundidade era de 10 metros!
ENERSUL desde a década de 90 a hidroelétrica não produz mais energia, apenas retransmite a energia de Itaipu.

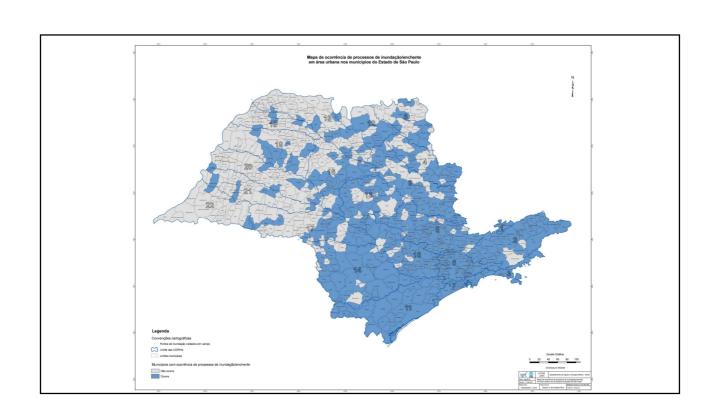


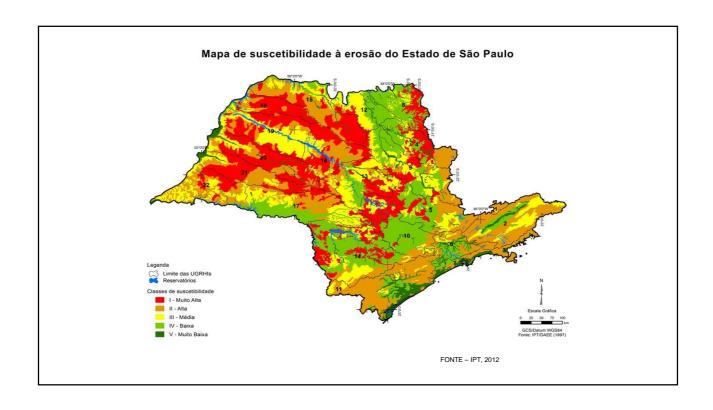




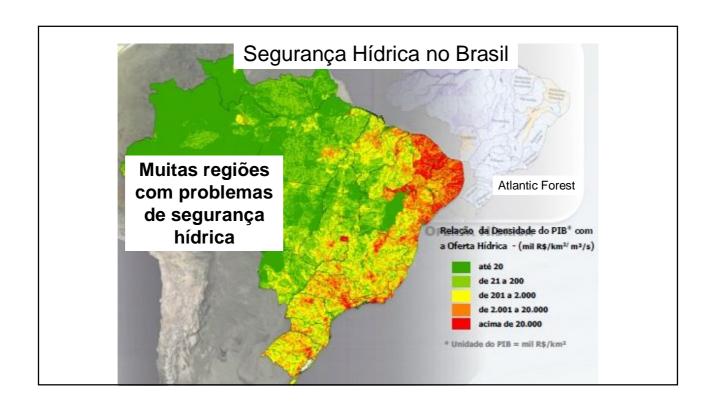
"AS ENCHENTES E AS INUNDAÇÕES NÃO CONFIGURAM SITUAÇÕES DE RISCO QUANDO O HOMEM NÃO OCUPOU A PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO"

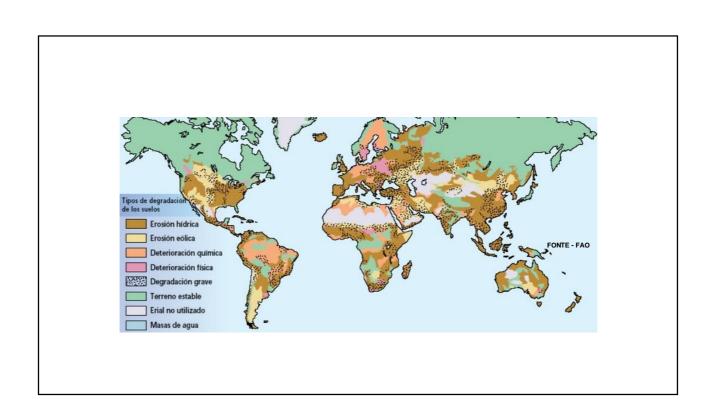






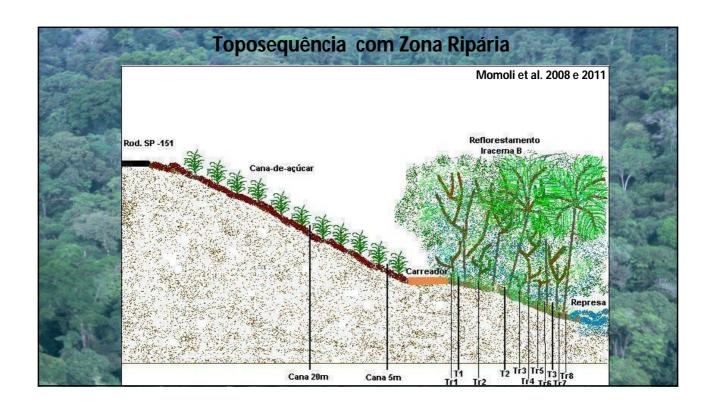


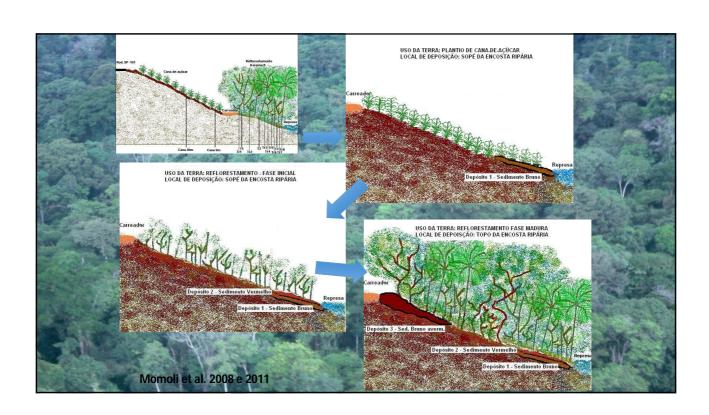




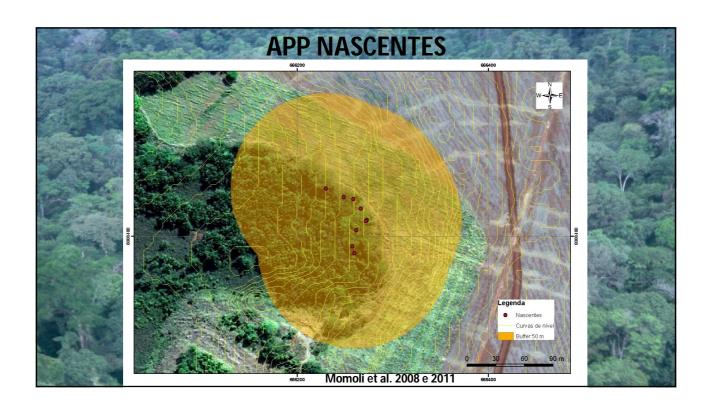


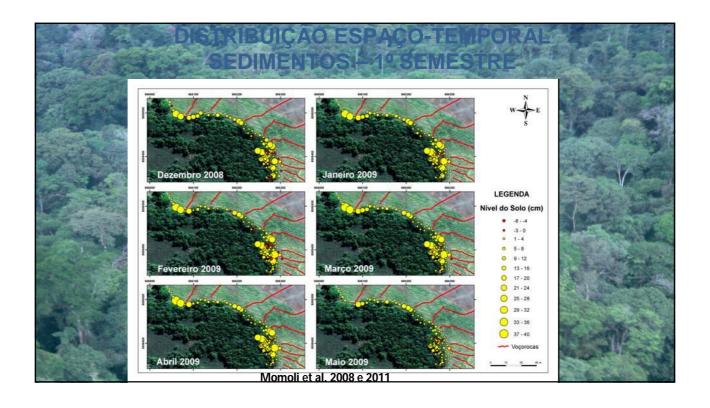


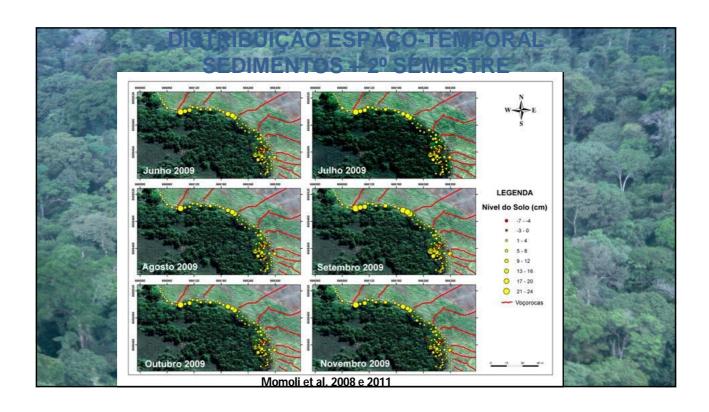


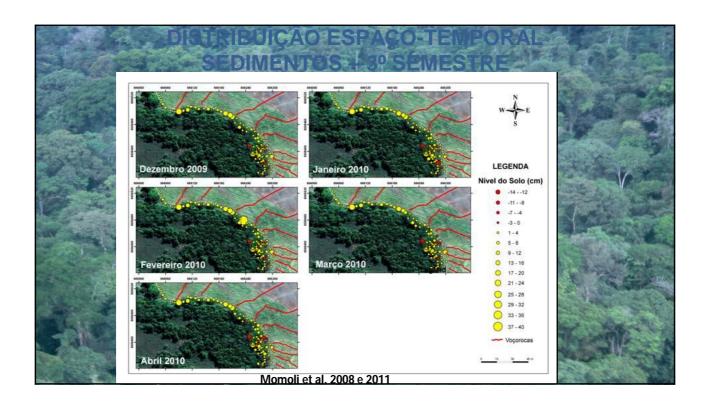












# Defensivos Agrícolas x Mata Ciliar





Contents lists available at ScienceDirect

### Geoderma

journal homepage: www.elsevier.com/locate/geoderma



Herbicide distribution in soils of a riparian forest and neighboring sugar cane field

S.T.T. Bicalho <sup>a,\*</sup>, T. Langenbach <sup>a</sup>, R.R. Rodrigues <sup>b</sup>, F.V. Correia <sup>c</sup>, A.N. Hagler <sup>a</sup>, M.B. Matallo <sup>d</sup>, L.C. Luchini <sup>d</sup>

- a Instituto de Microbiologia Prof. Paulo de Góes, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil
- Departamento de Cièncias Biológicas, ESALQ, Universidade de São Paulo, Pracicaba, S.P. Brazil
   Fundação Oswaldo Cruz. Laboratório de Ecotoxicologia do CESTEH ENSP, Rio de Janeiro, Brazil
   Instituto Biológico, Agência Paulista de Tecnologia Agropecuária, São Paulo, SP, Brazil







Cana <mark>Não</mark> isolada do Rio por Floresta

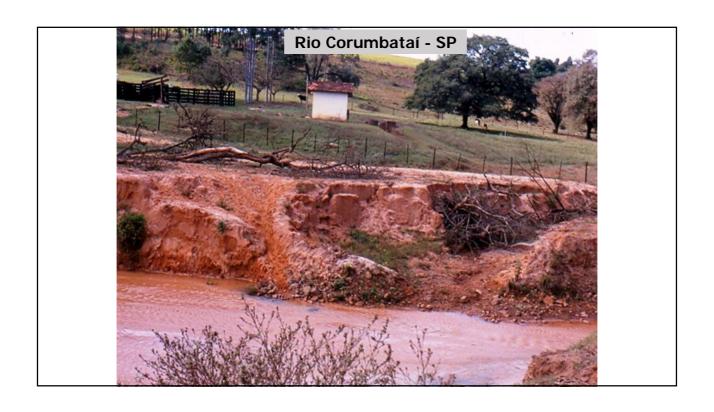






Table 2
Diuron, hexazinone and tebuthiuron residues (mean µg g soil<sup>-1</sup> ± standard deviation) determined at sugar cane, young riparian forest and old riparian forest, in 0–80 cm depth, at 2003, and in 0–120 cm depth, in 2004.

Depth (cm)	Sugar cane		Young riparian forest		Old riparian forest	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Diuron						
0-20	$0.19 \pm 0.01a$	$5.41 \pm 0.24a$	$0.39 \pm 0.04a$	<ld< td=""><td><ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<></td></ld<>	<ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<>	<ld< td=""></ld<>
20-40	$0.06 \pm 0.04a$	$0.53 \pm 0.14b$	$0.08 \pm 0.02a$	$0.08 \pm 0.02b$	<ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<>	<ld< td=""></ld<>
40-60	<ld< td=""><td><math>0.06 \pm 0.06c</math></td><td><math>0.05 \pm 0.02a</math></td><td><math>0.08 \pm 0.00b</math></td><td><ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<></td></ld<>	$0.06 \pm 0.06c$	$0.05 \pm 0.02a$	$0.08 \pm 0.00b$	<ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<>	<ld< td=""></ld<>
60-80	$0.14 \pm 0.05a$	$0.06 \pm 0.04c$	$0.08 \pm 0.02a$	$0.52 \pm 0.32b$	<ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<>	<ld< td=""></ld<>
80-100	N.D.	$0.07 \pm 0.05c$	N.D.	$0.08 \pm 0.00b$	N.D.	<ld< td=""></ld<>
100-120	N.D.	<ld< td=""><td>N.D.</td><td><math>3.95 \pm 1.00a</math></td><td>N.D.</td><td><ld< td=""></ld<></td></ld<>	N.D.	$3.95 \pm 1.00a$	N.D.	<ld< td=""></ld<>
Total	0.25	6.07	0.60	4.71		
Hexazinone						
0-20	$0.14 \pm 0.14a$	$5.45 \pm 1.24a$	$0.27 \pm 0.09a$	$1.32 \pm 0.96b$	<ld< td=""><td><ld< td=""></ld<></td></ld<>	<ld< td=""></ld<>
20-40	$0.05 \pm 0.03a$	2.22 ± 1.78b	$0.43 \pm 0.16a$	$0.89 \pm 0.38b$	<ld< td=""><td><math>0.07 \pm 0.01b</math></td></ld<>	$0.07 \pm 0.01b$
40-60	$0.47 \pm 0.10a$	$0.61 \pm 0.38c$	$0.53 \pm 0.26a$	$0.89 \pm 0.02b$	<ld< td=""><td><math>0.05 \pm 0.01b</math></td></ld<>	$0.05 \pm 0.01b$
60-80	$0.66 \pm 0.12a$	$2.36 \pm 0.97b$	$0.79 \pm 0.27a$	$3.44 \pm 0.45a$	<ld< td=""><td><math>0.04 \pm 0.01b</math></td></ld<>	$0.04 \pm 0.01b$
80-100	N.D.	$0.68 \pm 0.34c$	N.D.	$0.89 \pm 0.17b$	N.D.	$0.24 \pm 0.03a$
100-120	N.D.	$3.15 \pm 1.38ab$	N.D.	$4.22 \pm 1.23a$	N.D.	$0.44 \pm 0.23a$
Total	1.32	14.47	2.02	11.65		0.84
Tebuthiuron						
0-20	$11.65 \pm 2.82a$	$5.47 \pm 0.60a$	$24.57 \pm 8.00a$	$9.91 \pm 1.44a$	$34.34 \pm 6.10a$	$2.44 \pm 1.02$ al
20-40	6.21 ± 1.70b	2.92 ± 1.86ab	5.88 ± 4.27b	$3.72 \pm 0.94b$	$22.84 \pm 5.58a$	$7.87 \pm 2.41a$
40-60	$4.09 \pm 0.70 \mathrm{b}$	$0.74 \pm 0.67b$	$1.31 \pm 0.29b$	$3.72 \pm 0.70b$	$24.59 \pm 1.73a$	$1.21 \pm 1.09b$
60-80	6.18 ± 1.46b	$3.43 \pm 1.57a$	$3.96 \pm 1.37a$	$5.66 \pm 0.70b$	$34.13 \pm 8.75a$	$1.58 \pm 0.98b$
80-100	N.D.	$1.18 \pm 0.58b$	N.D.	$3.72 \pm 0.30b$	N.D.	$4.17 \pm 1.39a$
100-120	N.D.	$3.65 \pm 1.63a$	N.D.	$5.73 \pm 0.64b$	N.D.	$3.75 \pm 1.27$ ab
Total	28.13	17.39	35.72	32.46	115.89	21.02







# Projetos de: Adequação Ambiental e Produtiva de Propriedades Rurais

Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal LERF/ESALQ/USP www.lerf.esalq.usp.br

## Desde 1998 até hoje!

**LEI AMBIENTAL 2012** 

CAR – Cadastro Ambiental Rural PRA – Projeto de Regularização Ambiental PRADA- Projeto de Recuperação

## Adequação Ambiental e Agrícola de Propriedades Rurais (LERF/LCB/ESALQ/USP):

de 1998 até hoje (20 ANOS)

### FASE 1- Adequação ambiental - LERF

**Etapa 1- Diagnóstico Ambiental** 

- Fotointerpretação e checagem de campo (produção dos mapas)

Etapa 2- Metodologias de Restauração das APPs e R≥
-Definição de metodologias de restauração de APPs. RL
Etapa 3- Capacitação local

-Capacitação de técnicos e proprietários envolvidos em Adequação Ambiental

PRA – Programa de Regularização Ambiental PRADA- Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas

**CAR** – Cadastro Ambiental Rural

### FASE 2- Adequação das Áreas Agrícolas

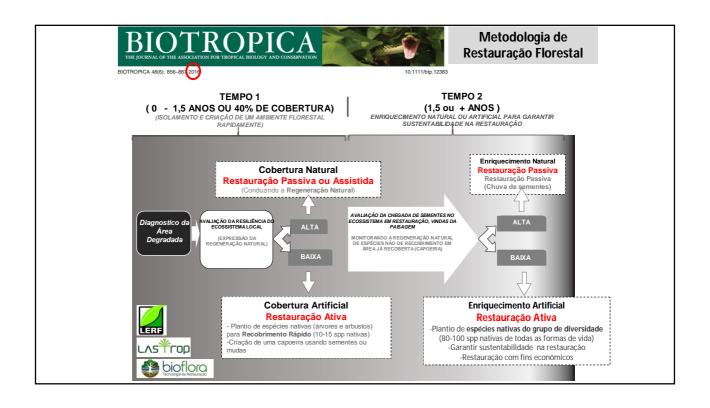
**Etapa1 -** Aplicação de Pacote Tecnológico nas áreas de maior aptidão agrícola- **LABORATÓRIOS PARCEIROS DO LERF** 

**Etapa 2 -** Proposição de uso alternativo do solo das áreas de menor aptidão agrícola – **LERF E OUTROS** 

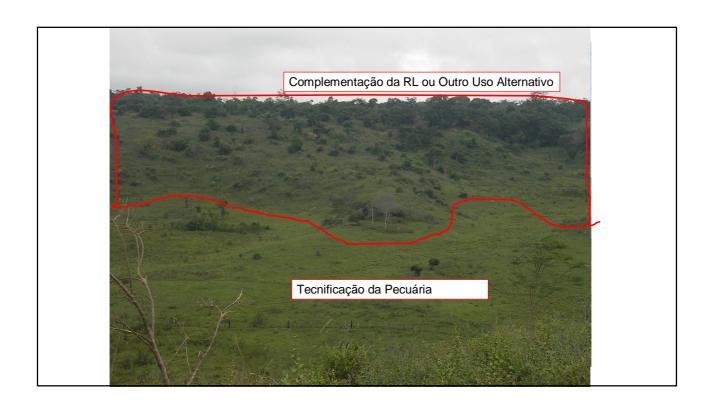
## Nossos Resultados do Programa de Adequação Ambiental e Agrícola (LERF/ESALQ/USP)

## de 1998 até hoje

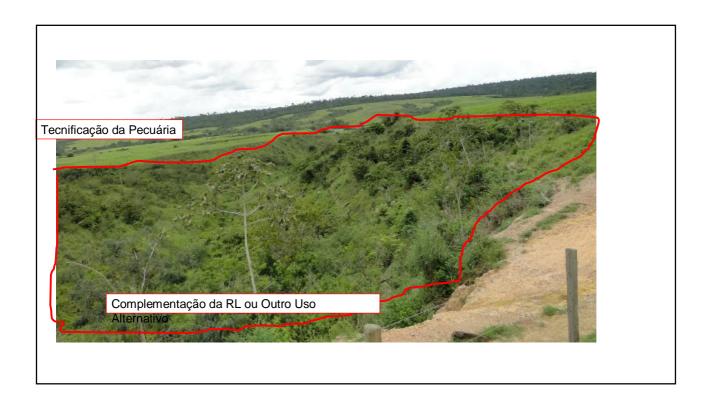
- -**4,2 milhões de ha** de propriedades Rurais em Adequação Ambiental e Agrícola;
- -98 mil ha de florestas naturais degradadas, que estão protegidas e em restauração;
- -10,2 mil ha de Florestas em Restauração com elevada diversidade (APP, RL e Áreas Agrícolas de Baixa Aptidão);
- **-25 mil empregos diretos e indiretos** na adequação ambiental e produtiva;
- -3 mil técnicos e trabalhadores rurais capacitados dentro do Programa de Adequação Ambiental e Produtiva











































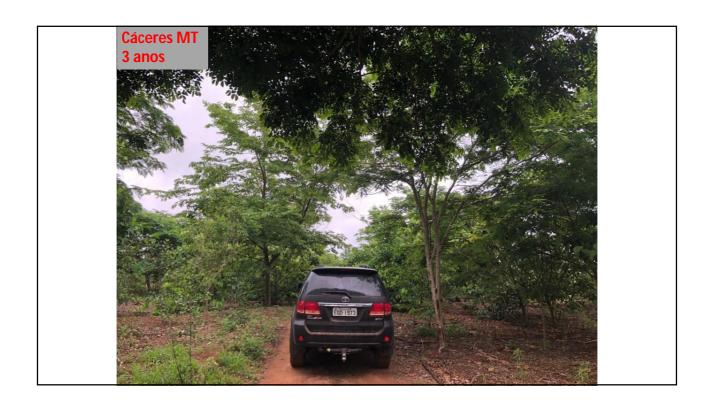


































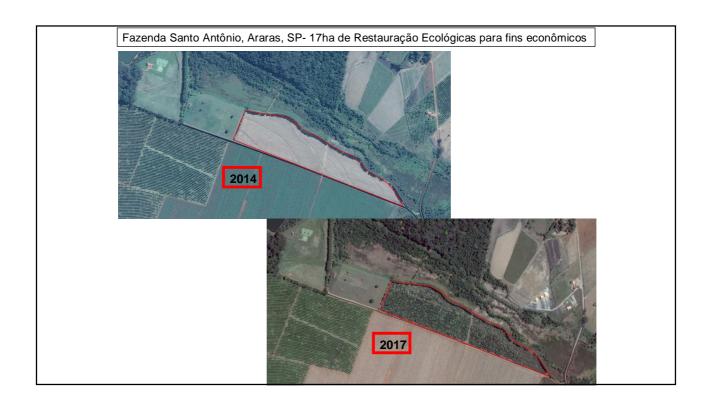


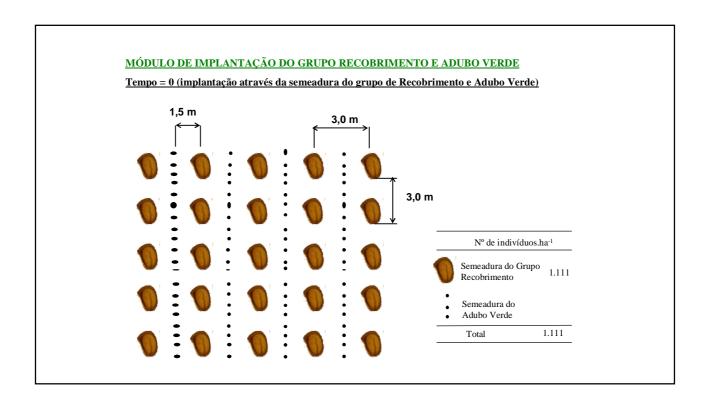


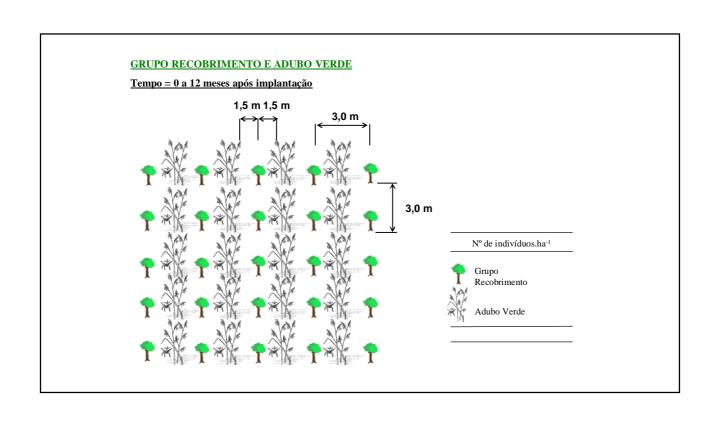


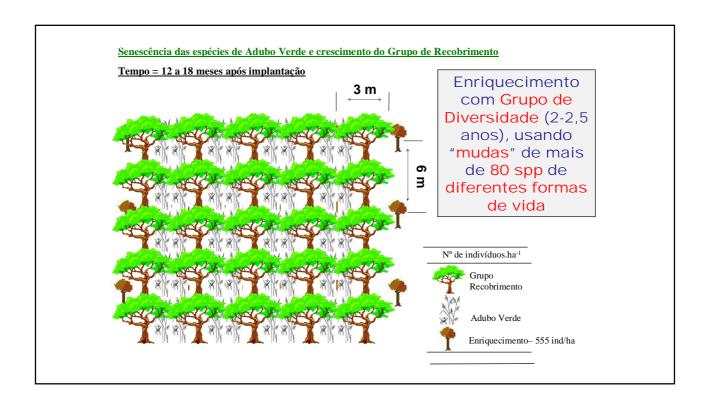


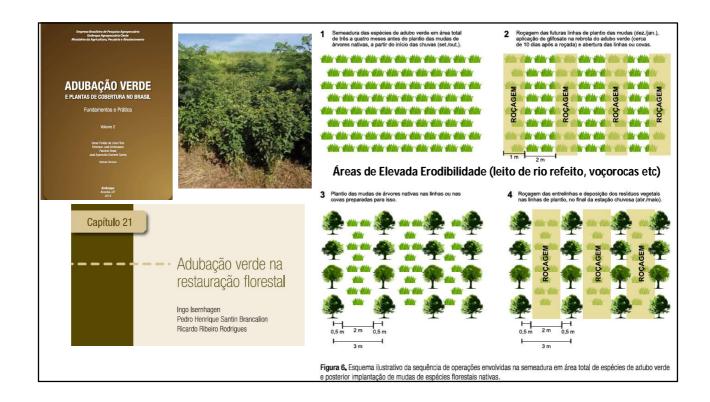


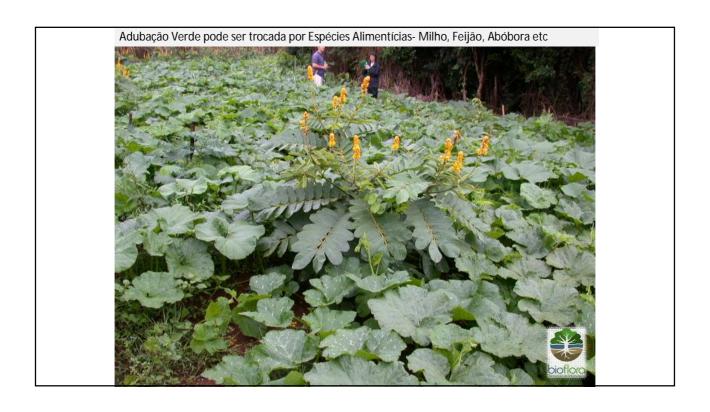














GESTÃO DE ÁGUAS (SERVIÇOS PRIMORDIAIS A SEREM PROVIDENCIADOS)	SOLUÇÃO DE INFRAESTRUTURA VERDE	LOCALIDADE				
		Divisor de águas	Planície Alagável	Urbana	Costeira	SOLUÇÃO CINZA CORRESPONDENTE (NO NÍVEL PRIMORDIAL DE SERVIÇO)
Regulação do suprimento de água. (Incl. Atenuante da seca)	Re/florestamento de conservação de florestas	0				Barragens e bombeamento de águas subterrâneas/Sistemas de distrubuição de águas.
	Reconexão de rios às planices alagáveis		0			
	Restauração/Conservação de pantanais	0	0	0		
	Constução de pantanais*	0	0	0		
	Captação de águas	0	0	0		
	Áreas verdes (Biorretenção e infultração)		3 7	0		
	Pavimentos Perveáveis			0		



## Obrigado!!! a vocês e a todas as parcerias que nos permitiram esses resultados Ricardo R Rodrigues- rrresalq@usp.br

www.lerf.esalq.usp.br

## Vídeos You Tube (publicações não acadêmicas):

- 1- Globo Rural Pecuária Verde (1 e 2)
- 2- Globo Rural Cadeia da Restauração
- 3- Restauração Florestal FAPESP
- 4- Metodologia de Restauração Florestal LERF& Bioflora
- 5- Globo Rural PRA- 28 de outubro de 2018
- 6- A história de João e seu Desafio em Restauração Florestal
- 7- A Reserva Legal que Queremos, etc



